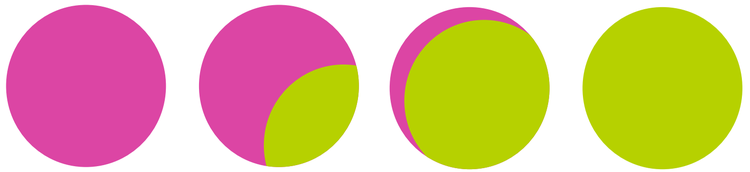
portfólio **2025** / gostaríamos de explicar **muitos** atos

vida longa aos

a r t i s t a s



e seus ciclos

Somos um coletivo de artistas brasileiros, vivendo no Vale do Paraíba.

Desde 2020 o coletivo Gostaríamos de Explicar Muitos Atos vem resistindo e se expondo através de linguagens variadas com obras e instalações artísticas multimídias.

Fomentamos ativamente vivências em nosso ateliê localizado no centro de São José dos Campos.

Abrimos as portas para produção livre e criamos um espaço compartilhado para a comunidade de artistas locais.

Educativo, processos manuais e direção criativa

Licenciatura em Artes Visuais
UNIVAP / 2023

Produção de Moda
SENAC / 2015

Natane Espindola, joseense de 1996, é Arte Educadora e Co-Fundadora do Coletivo Gostaríamos de Explicar Muitos Atos colaborando como produtora cultural, com uma trajetória marcada pela valorização das tradições culturais e sua conexão com questões contemporâneas, atuando na interseção entre arte, cultura e educação.

Desde 2016, conduz aulas e oficinas como ferramenta de independência artística e autonomia criativa em SJC e Sta Branca. Interessada em processos artesanais, suas produções e pesquisas exploram diálogos entre técnicas manuais e visuais, valorizando narrativas da infância que se entrelaçam com vivências contemporâneas.

Gestão de projetos e finanças

Graduação
Propaganda
e marketing
ESAMC | 2020

Graduação Design
gráfico, digital
e produto
Facamp | 2015

Maria Lucia Micheletto, nascida em São José dos Campos em 1994, é artista e atua no marketing e finanças da gestão de projetos. Sua produção artística se inicia no design gráfico, principalmente na experimentação de objetos revisitados em novos formatos e funções para criar novas experiências.

Sua trajetória também é composta pela produção e comunicação de movimentos de cultura independente. Desde 2016, produz eventos envolvendo artistas da música, produção gráfica, manualidades e pequenas marcas.

Em 2022 se uniu ao coletivo Gostaríamos de Explicar Muitos Atos e atua na organização de exposições, ações formativas e fortalecimento da comunidade artística da região do Vale do Paraíba.

Design, comunicação e direção de arte

Pós graduação em Museus
IMEP | 2023

Design Gráfico Editorial
Senai | 2019

História da Arte
Museu Municipal de SJC | 2018

Design Gráfico
Kinoene | 2015

Gustavo Torres, 34, natural de Mauá, ABC paulista. Hoje vive em São José dos Campos, Vale do Paraíba, onde atua como designer e artista.

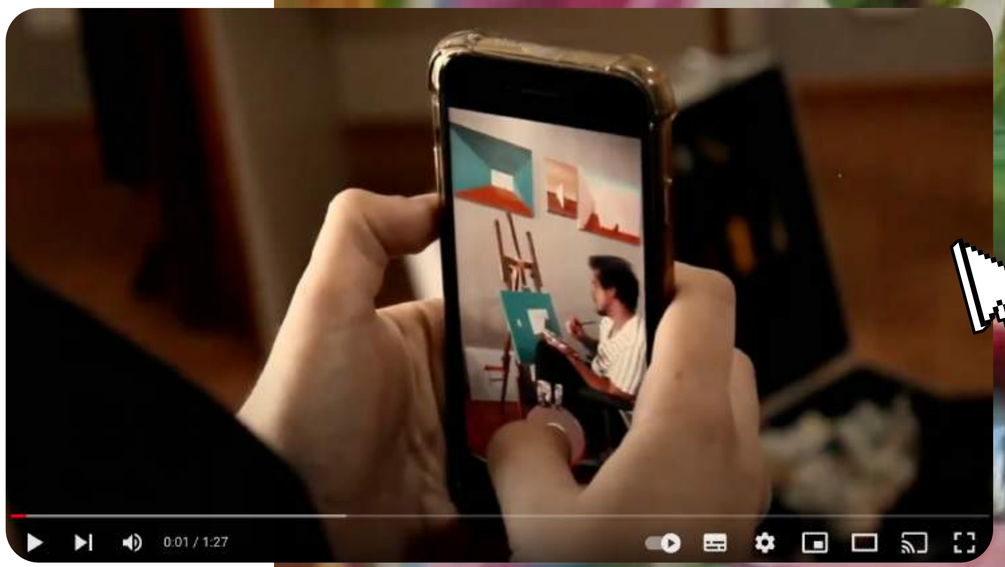
Especializado em design editorial, criou e dirigiu projetos gráficos para museus, orquestras e festivais. Teve sua trajetória no design gráfico e fotografia reconhecida em 2020 com dois prêmios municipais instituídos pela Lei Aldir Blanc.

No último ano concluiu uma pós-graduação em Arte, História e Educação nos Museus Paulistas. Vem se dedicando, desde então, em sua pesquisa artística e na construção e organização do ateliê e movimento do coletivo.

Em agosto de 2020, cinco artistas se reuniram no Edifício VIP Center, localizado no centro de São José dos Campos, para o início de um projeto coletivo. Natane Espindola, São Bartolomeu, Levi Berdigamo, Antony Pedroso e Débora Venanzoni formaram o grupo GEMA: Galeria Experimental de Multilinguagem Artística.

O ateliê surgiu como um espaço colaborativo durante a pandemia, onde os cinco amigos exploraram e desenvolveram projetos artísticos individuais e coletivos.

2020 / nosso primeiro ateliê



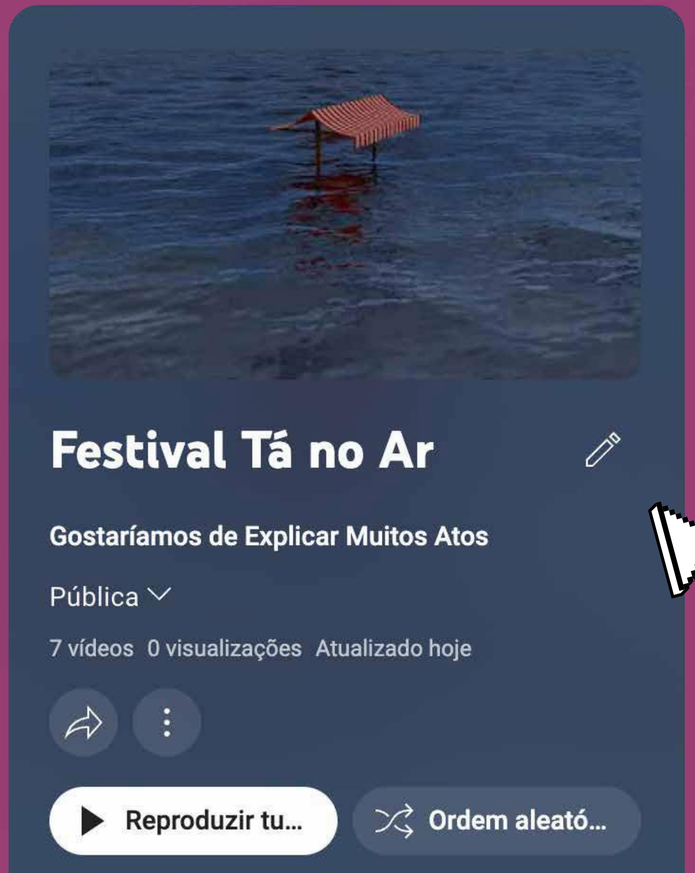
Clique e assista

2020 / primeira mostra anual

Nos dias 13 e 14 de novembro, já em seu segundo ateliê, o grupo GEMA apresentou sua primeira mostra de arte intitulada "Ateliê Aberto" na Avenida 9 de Julho, em São José dos Campos.

Esta exposição marcou a estreia pública das obras criadas pelos artistas Natane Espindola, São Bartolomeu, Levi Berdigamo, Antony Pedroso e Débora Venanzoni ao longo do primeiro mês de existência do coletivo. A mostra ofereceu uma visão aprofundada dos trabalhos desenvolvidos durante o período de colaboração artística, refletindo a evolução e a criatividade do grupo em um espaço que promoveu a interação e a apreciação entre o público e os artistas.

2021 / festival tá no ar



A convite do coletivo Manifesto Prod, produzimos seis curtas-metragens, com cinco dessas obras sendo inéditas e individuais. O evento foi uma mostra da criatividade dos artistas, promovendo suas produções através da plataforma YouTube, o que permitiu um alcance amplo e acessível para a audiência.

Clique e assista

O Primeiro Leilão, ocorrido em 4 de dezembro de 2021, contemplou obras autorais dos artistas do coletivo, com o objetivo de democratizar e promover a circulação da produção artística dos membros.

O leilão aconteceu no escritório de arquitetura DSIGN/SA, oferecendo uma oportunidade para o público adquirir obras e apoiar os artistas em um ambiente dedicado à arte.

2021 / primeiro leilão de arte

2021 / segunda mostra anual

A Segunda Mostra, realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2021 no Território Bar, apresentou uma série de obras inéditas, intervenções e proposições. A exposição ofereceu uma visão atualizada do trabalho do coletivo e incluiu uma instalação/proposição pública destacada, na qual uma obra audiovisual, especialmente criada para o evento, conduziu uma prática artística a fim de questionar a função do artista e explorou novas perspectivas do trabalhador criativo.

Heineken 16,00
Antarctica 15,00
Brahma 14,00
Skol 14,00
Original 14,00
Império Pilsen 10,00
Diaten 13,00

SPFC

A exposição Gostaríamos de Explicar Muitos Atos, realizada de 5 de fevereiro a 5 de março de 2022 na Galeria Poente, apresentou cinco séries individuais dos artistas do coletivo GEMA, realizando a expografia e ocupação dos três andares da galeria. O evento proporcionou uma oportunidade de apresentação do trabalho individual dos artistas Natane Espindola, São Bartolomeu, Antony Pedroso, Levi Berdigamo e Débora Venanzoni, e contou com ações formativas de processos pictóricos e a exibição de curtas-metragens autorais ao longo do mês. O título da exposição derivada do acrônico GEMA irá atualizar o nome do coletivo.

2022 / exposição coletiva

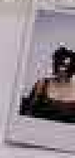
CAPÍTULO 4
A Fórmula da verdade
CAPÍTULO 5
A pureza e a santidade

levi berdigamo
Levi Berdigam
pseudônimo
Matheus Ped
Levi "renunci
Matheus.
"O que seria
Mateus' se n
fosse Jesus?"
Talvez ainda
fostes Levi.
"O que seria
Matheus se
houvesse
escolhido a a
ao invés de
arquitetura?"
"Escolho ser
1. Jesus reno
Levi, seu
discípulo com
nome de Mat
@berdigamo
Coleção ODA

Valeparaibana.

Residente da Galeria Gema, suas obras se confundem entre o sentir e o criar, e encontra na linguagem mista os meios para expressar sua arte, subvertendo seus conhecimentos técnicos de sua trajetória no mundo têxtil e propondo um novo olhar para materiais convencionais.

@nataneespindo



Blasfêm[e]a

A série parte de um estudo interno, as formas e texturas nascem junto aos questionamentos sórdidos e viscerais.

A construção é puramente intuitiva e tola. O conjunto se resulta na imagem divina das que se reconhecem como motivo de seus caminhos e

O Festival Identidades, realizado em agosto de 2022 na Univap, apresentou uma instalação projetada pelo coletivo "Gostaríamos de Explicar Muitos Atos". A convite da universidade, o coletivo explorou o tema "Identidades" por meio de uma instalação que questionava o padrão social dos joseenses e valeparaibanos, contrastando grandes monopólios com a vasta zona rural da região do Vale do Paraíba.

2022 / festival identidades

A obra aborda temas como a identidade local e suas complexidades. Intitulada "Charles Júnior", em referência à música homônima de Jorge Ben Jor, a instalação refletia sobre as amarras sociais, trazendo a alusão da rede de pescar para esse movimento compulsório do trabalhador que performa esse comportamento involuntário. "Pois não importa o que eu tenho, e sim o que eu possa fazer com quem eu tenho."

AUDITÓRIO A

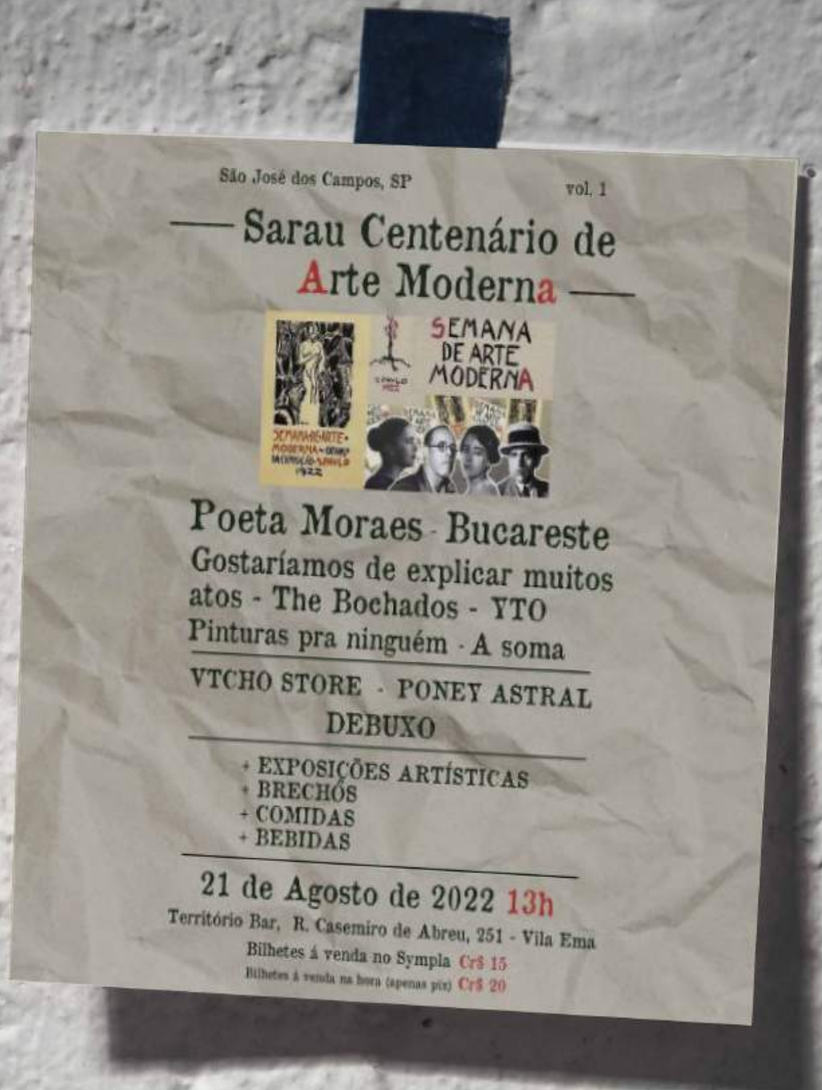
2022 / feira rasga e quebra

Em setembro de 2022, o Coletivo Gostaríamos participou da Feira RASGA & QUEBRA da Loja paulistana Gengibrão. O evento aconteceu nos dias 10 e 11 de setembro, das 10h às 18h, reunindo mais de 30 artistas que exploraram diferentes linguagens artísticas, como gravuras, impressos, publicações, cerâmicas utilitárias e esculturas. A feira destacou a diversidade e criatividade dos artistas participantes, oferecendo ao público uma ampla gama de obras para apreciação e aquisição.

No dia 21 de agosto de 2022, em Homenagem ao Centenário da Semana de Arte Moderna de 22, a convite do podcast "Qual a Boa de Hoje" no Território Bar. Refletindo a essência da semana histórica produzimos a instalação “Tapete Vermelho” composta por cinco tapetes de serragem, inspirados nos tradicionais tapetes de Corpus Christi, adornados com símbolos da Copa do Mundo, evocando o espírito nacionalista e otimista.

2022 / sarau centenário de arte moderna

Nos banheiros, áudios de narrações de grandes momentos do Brasil nas Copas, acompanhados pelo hino "Eu sou brasileiro com muito orgulho com muito amor", transportavam os visitantes para um ambiente imersivo. No balcão, projeções desses momentos épicos eram sobrepostas pelo manifesto antropofágico. À medida que os tapetes eram naturalmente destruídos, revelavam-se painéis com pinturas e colagens que expunham temas como fome, ameaças à democracia e desmatamento, marcando a transição para a segunda fase da obra, onde os áudios e projeções refletiam a realidade atual do Brasil.



RO IRONIZA LEITURA DO MANIFESTO
A DEMOCRACIA
7 de Setembro: Brasil vive ameaça de

A reação contra o homem
O cinema americano

2022 / segundo leilão de arte

No dia 26 de novembro de 2022, o Ateliê Gostaríamos recebeu a segunda edição do leilão anual, organizado pelos artistas do coletivo. Uma experiência animada e envolvente, contando com a participação ativa da comunidade.

As obras autorais leiloadas também estiveram expostas durante todo o mês de novembro, promovendo a circulação e democratização da produção artística dos membros do coletivo. A iniciativa reforçou o compromisso do grupo em fomentar a arte local e valorizar o trabalho de seus artistas.

NADA SERÁ
COMO ANTES

Em outubro de 2022, a convite do podcast "Qual a Boa de Hoje". A instalação "Amanhãs" foi montada com uma proposta imersiva: entre tecidos pintados à mão e uma vestimenta especial desenvolvida para o evento. Uma dupla adentrava o espaço completamente conectada pela roupa, atravessando diferentes "amanhãs" até chegar ao local onde era projetado um pequeno filme de 12 minutos. O filme contava com depoimentos de moradores de São José dos Campos às vésperas da eleição presidencial de 2022, que compartilhavam suas esperanças para o futuro, criando uma experiência sensorial e reflexiva.

2022 / sarau tropicália

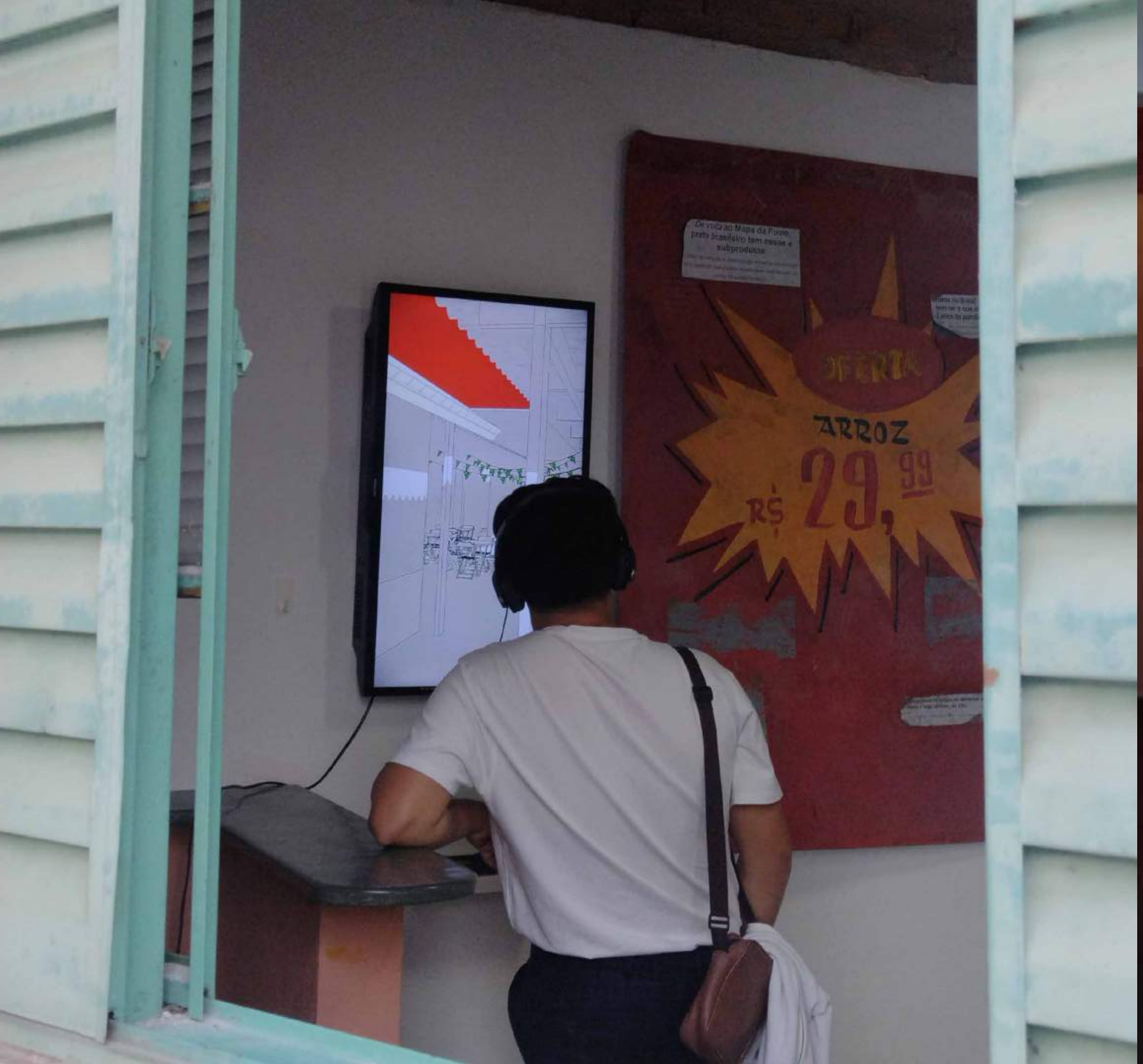
HAMA

2022 / terceira mostra anual

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2022, o Ateliê Gostaríamos sediou a Terceira Mostra de Arte, organizada pelo Coletivo Gostaríamos. A mostra apresentou as criações do coletivo realizadas ao longo do ano, com quatro instalações que ganharam uma nova roupagem, reinterpretadas para o evento.

Essas instalações exploraram temas contemporâneos e trouxeram à tona discussões pertinentes sobre a realidade social e cultural, refletindo o compromisso do coletivo em revisitar e aprofundar suas obras em diferentes contextos.

OFERTA
ARROZ
R$ 29,99


ARROZ
R$ 29,99

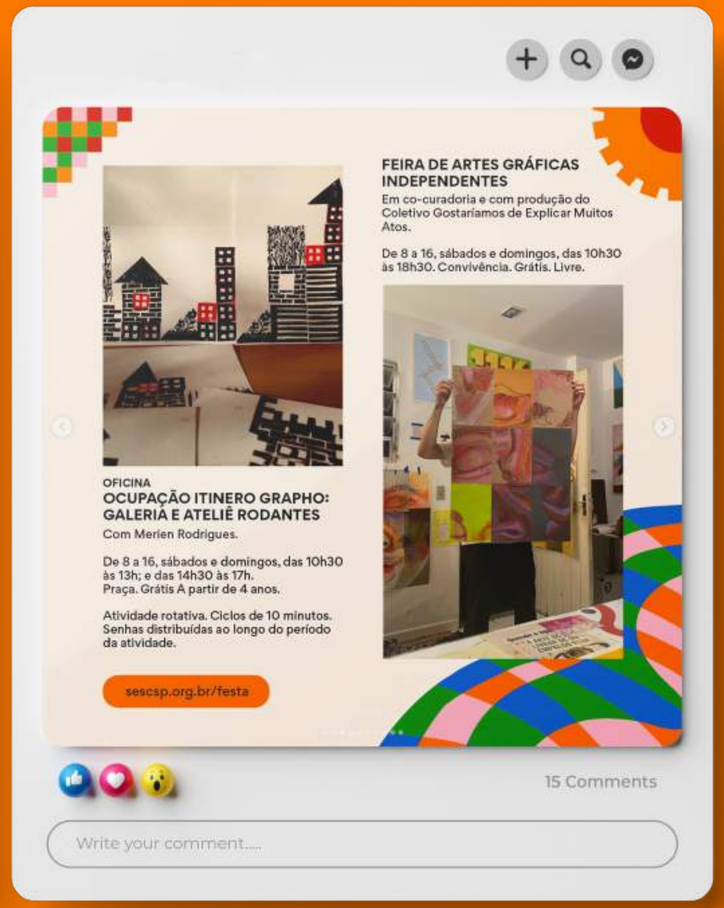
Desde 2022, todos os domingos, o Ateliê da Gostaríamos se transforma em um ponto de encontro para artistas e entusiastas da arte. Organizado e produzido pelo coletivo, a “Produção Livre" tem como objetivo maior reunir artistas no espaço, fomentando a criação artística livre e fortalecendo a comunidade. É uma iniciativa que busca fazer crescer a comunidade de artistas, compartilhando nosso espaço, processos criativos, materiais de arte e multiplicando a força de trabalhos artísticos reais em um centro independente.

2022
2023

/ produção livre

2023 / feira de artes gráficas do sesc

Em julho de 2023, o Coletivo Gostaríamos foi convidado para realizar a co-curadoria e produzir a feira de artes gráficas independentes pelo SESC SJC, compondo a programação do "FestA! Festival do Aprender". Junto à equipe do SESC, selecionamos 20 artistas da região para expor e vender suas obras, criando a proposta de celebrar e valorizar a criatividade local.



sesc
festΔ!
FESTIVAL
DE APRENDER
7 - 16 JULHO 2023

2023 /
ações na favela da santa cruz

No bairro Santa Cruz, em parceria com o coletivo La Santa Crew, realizamos atividades formativas com as crianças da comunidade, ensinando práticas artísticas que compõem a paisagem urbana, como a criação de lambe-lambes e bandeirinhas. O evento foi uma ação coletiva e autêntica, feita pela comunidade e para a comunidade, com o compromisso de continuar crescendo e se fortalecendo.

2023 / são joão do infinito

No mês de junho de 2023, o Ateliê Gostaríamos, em colaboração com o Duo Antúrio, produziu e organizou o "São João do Infinito".

O evento contou com uma instalação coletiva de um Mastro Junino, uma exposição do Duo Antúrio e movimentos artísticos para a criação dos amuletos que enfeitaram o mastro. A ação celebrou as tradições juninas enquanto discutia sua contemporaneidade, fortalecendo os laços culturais dentro da comunidade.

massa corrida
Coral

BROOKLYN
BEDFORD AVE

2023 / feira de artes têxteis e manualidades tradicionais do sesc

Em dezembro de 2023, o SESC São José dos Campos recebeu 12 artistas na Feira de Artes Têxteis e Manualidades Tradicionais (FATMT). O evento proporcionou dois dias de mostra enriquecedora e uma profunda conexão com o trabalho dessas criadoras.

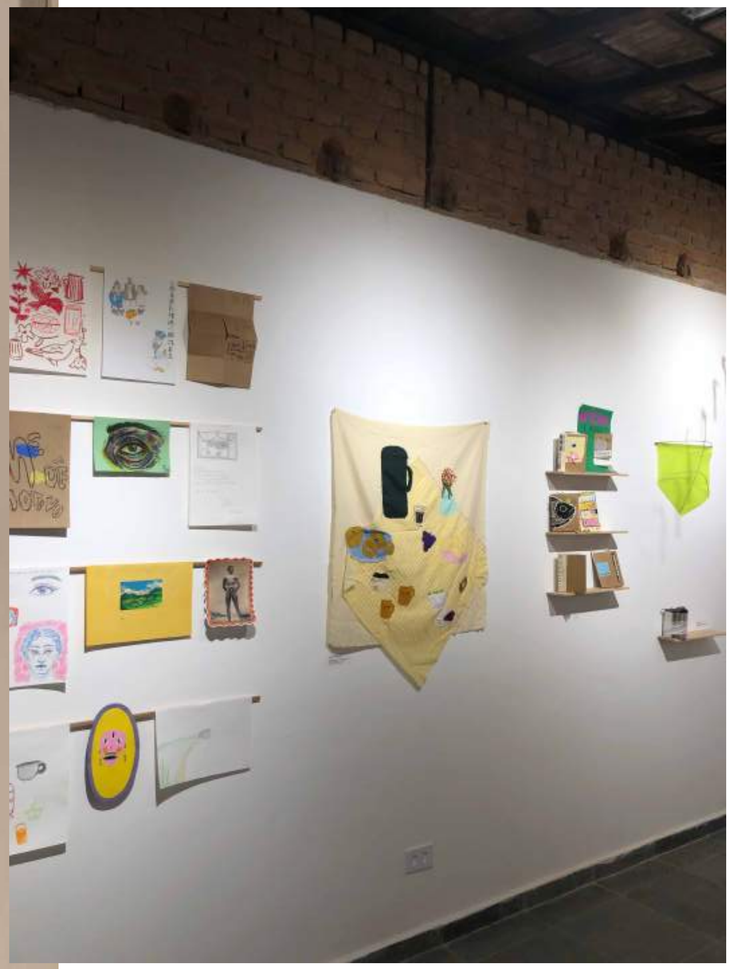
A feira também destacou a valorização do artesanato e da arte ancestral, reafirmando a importância dessas práticas tradicionais na contemporaneidade e celebrando suas contribuições culturais.

2023 / quarta mostra anual

Nos dias 16 e 17 de dezembro de 2023, o Ateliê Gostaríamos sediou a Quarta Mostra de Arte Anual, organizada e produzida pelo Coletivo Gostaríamos. Durante o evento, compartilhamos com nossa comunidade as obras e processos desenvolvidos ao longo do ano, muitos dos quais foram criados nos domingos de Ateliê Aberto pela própria comunidade frequentadora.

Também expusemos os resultados das oficinas conduzidas por artistas do coletivo e convidados. Além disso, apresentamos o novo espaço reformado do ateliê. Foram dois dias de celebração e troca, reafirmando nosso compromisso com a arte e a cultura local.

festΔ!
SEMEAR CUIDAR COLHER PARTILHAR



laboratório

Com Natane Espindola

gostaríamos
de explicar
muitos atos

2024 / laboratórios

Em 2024, no Ateliê Gostaríamos, os laboratórios continuam com novas propostas, conduzidos por diferentes artistas: Isadora Cruz lidera o Laboratório de Experimentação Têxtil, Natane Espindola o Laboratório de Costura, e Bartolomeu o Laboratório de Criação. Esses encontros visam guiar os participantes através da experimentação de técnicas têxteis, estimulando o processo criativo e oferecendo novas possibilidades de expressão artística.

O objetivo é agregar valor ao desenvolvimento individual dos participantes, incentivando-os a explorar através da visão de cada artista novas formas de expressões visuais.

2024 / produção livre

Em 2024, seguimos com o movimento de ateliê aberto, com o propósito de reunir artistas e fortalecer a comunidade criativa. Esses encontros buscam expandir a rede de colaboração e multiplicar a força da arte independente em nosso espaço.

Compartilhamos materiais para criação e, pontualmente, propomos temas alinhados com a proposta do domingo, introduzindo práticas direcionadas para fomentar a produção artística coletiva. Exploramos técnicas como colagem, pintura em aquarela e outras formas de expressão que emergem desses encontros, promovendo aprendizado e troca de experiências.

Em janeiro, realizamos a primeira viagem do projeto VISITA, levando os residentes do ateliê para conhecerem a Pinacoteca Luz e a Pinacoteca Contemporânea, em São Paulo. Na quinta-feira anterior à viagem, reunimo-nos no ateliê para uma pesquisa aberta sobre a obra e a exposição da artista Sônia Gomes, o que aprofundou nosso entendimento sobre sua técnica e poética. Além das obras de Sônia, tivemos a oportunidade de apreciar as criações de outros artistas renomados, como Marta Minujín, Cao Fei e Antonio Obá.

2024 / visita

2024 / terceiro leilão de arte

No dia 20 de abril de 2024, o Ateliê Gostaríamos sediou a terceira edição do leilão anual, reunindo artistas do coletivo e convidados especiais, como Antony Pedroso, Daena Lee, Douglas Reis, Isabella Siqueira, Janaina Vieira, Malu, Natane Espindola e São Bartolomeu. A ação contou com a participação ativa da comunidade, promovendo a circulação e democratização das obras. A inclusão de cinco novos artistas enriqueceu a dinâmica do evento, reforçando o compromisso de fomentar a arte local e valorizar a produção dos artistas participantes.

janaína vieira

Terceiro leilão anual do coletivo gostaríamos de explicar **muitos** atos e convidades

Pé de manga
2024

Tinta acrílica
e colagem
analógica sobre
papel kraft 90gr
30cm x 42 cm

Lance inicial
R$150

antony pedroso

Terceiro leilão anual do coletivo gostaríamos de explicar **muitos** atos e convidades

Sem titulo
2023

47cm x 61 cm

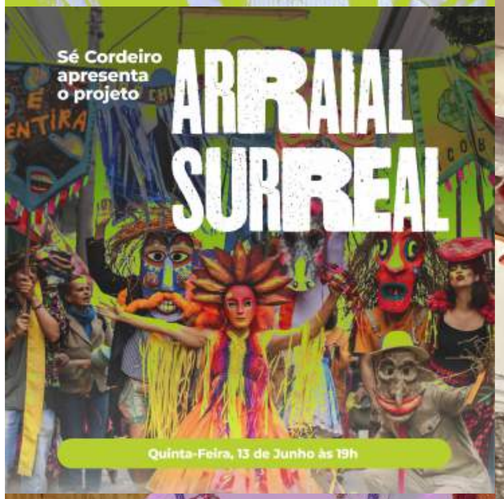
Lance inicial
R$8

Em 2024, o Ateliê Gostaríamos abre suas portas para a inscrição de novos artistas residentes, oferecendo um espaço compartilhado de criação e troca. Fornecemos materiais para que os artistas possam mergulhar em suas práticas, compartilhar experiências e colaborar com a comunidade local. Sediado por residentes fixos, proporcionamos um ambiente artisticamente fértil que vai além do espaço físico.

2024 / residências

As Pesquisas Abertas têm como objetivo promover o compartilhamento e a construção coletiva de conhecimento artístico e cultural. Realizadas desde março de 2023, elas oferecem momentos de imersão guiados pelos próprios artistas sobre suas obras. São encontros semanais onde artistas, pesquisadores e membros da comunidade se reúnem para debater temas diversos, assistir a apresentações de projetos e participar de oficinas práticas. Assim como todos os movimentos sediados e promovidos pelo Coletivo Gostaríamos de Explicar Muitos Atos, estes encontros incentivam a troca ativa entre os mediadores da pesquisa e a comunidade, fomentando um ambiente de aprendizado e colaboração.

2024 / pesquisa aberta



Realizamos no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro a oficina “Livro de artista para a garotada”

Uma experiência prática de construção do seu próprio livro com costura e uma seleção de papéis especiais e diferentes.

2024 /

oficina no museu

2024 / são joão
do infinito

Em Junho, produzimos a segunda edição do São João do Infinito, que incluiu uma caminhada até a praça do Santa Cruz e o levantamento dos mastros juninos. Divididos em 2 atos: Na primeira parte, intitulada "A Partilha", o duo Antúrio liderou uma oficina de pintura e decoração de dez mastros de cerca de 3 metros, envolvendo a comunidade local. Na segunda etapa, "O Festejo", levamos os mastros à praça e compartilhamos um café da tarde. A exposição dos mastros permaneceu durante toda a noite, participando também do evento "Rap na Santa", que acontece mensalmente na praça.

A proposta questionou os símbolos tradicionais, sugerindo que, em vez de bandeiras com imagens de santos, os mastros poderiam refletir nossa realidade urbana, conectando-nos horizontalmente e evocando nossa identidade enquanto cidade. Celebramos nossas tradições sem esquecer das batalhas que nos atravessam, reafirmando que o festejo também é um espaço para refletir sobre nossos dilemas e sonhos.

quinta mostra de arte anual do coletivo
gostaríamos de explicar **muitos** atos

inventário
das coisas
que se
tornaram

pássaros

Anturios / Arteiro / Arthuro3000 / Bea / Daniel Emídio
Guilherme Schmidt / Izadora Cruz / Maja Gabriel
Malu / Natane Espindola / Pati Prado
São Bartolomeu / Vanessa Ladário

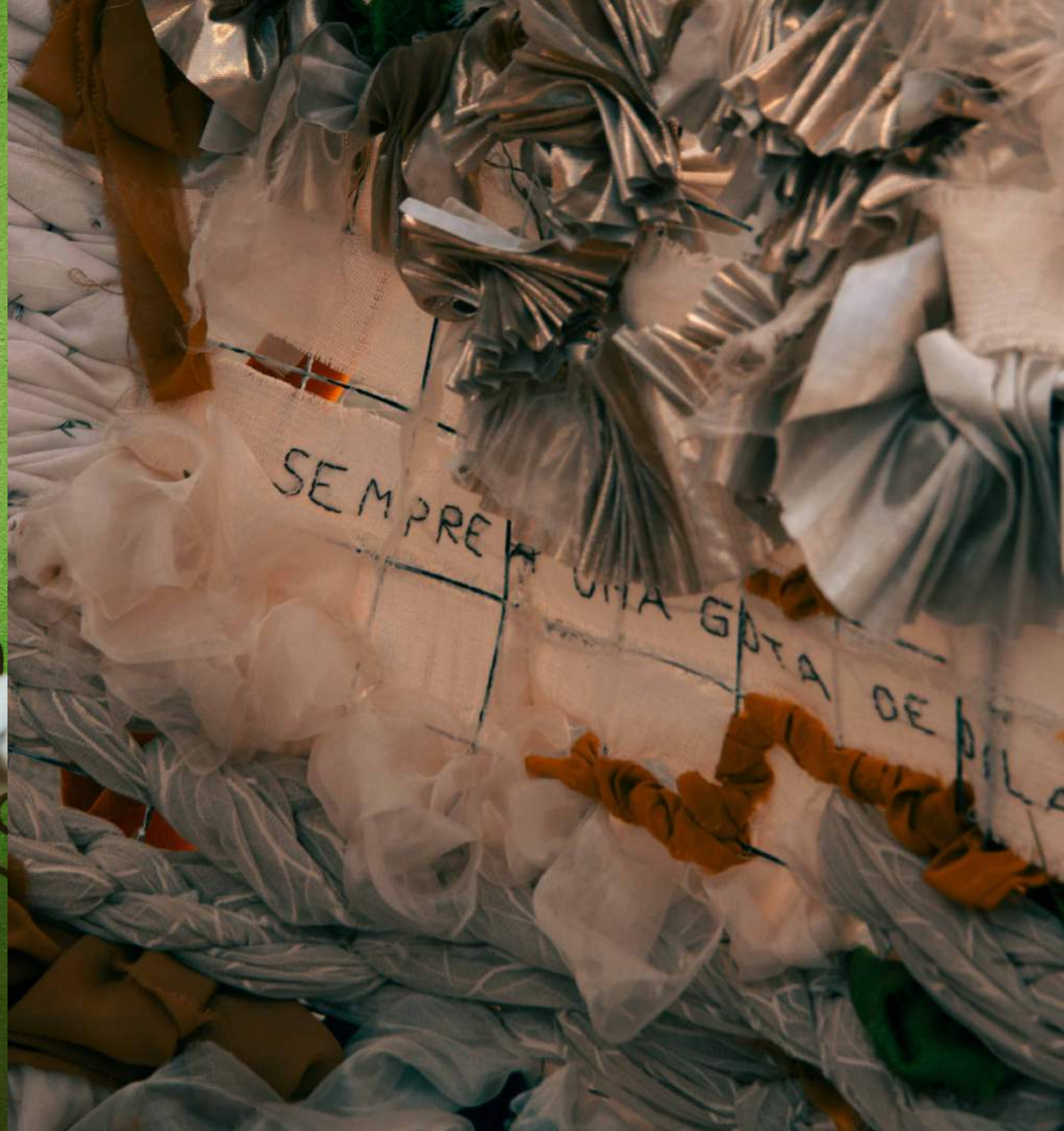
2024 / quinta mostra anual

Nos dias 7 e 8 de dezembro de 2024, o Ateliê Gostaríamos abriu suas portas para a Quinta Mostra de Arte Anual, intitulada Inventário das Coisas que se Tornaram Pássaros. Organizada e produzida pelo Coletivo Gostaríamos, a mostra celebrou as criações, os processos e as histórias que marcaram nosso ano, reunindo obras que carregam a essência de liberdade e transformação.

O evento trouxe ao público uma ala com trabalhos individuais de artistas residentes, obras coletivas dos laboratórios de criação e experimentação têxtil, uma linha do tempo ilustrando os marcos de 2024, mastros pintados por artistas da cidade no ato São João do Infinito e a inauguração de uma nova sala no espaço para produção livre.

Com destaque para momentos como o desfile de máscaras e os painéis de conversa aberta, abordamos poeticamente os ciclos do fazer artístico, do nascimento criativo ao voo das obras que alcançam novos horizontes.

Inventário das Coisas que se Tornaram Pássaros foi um encontro de arte, afeto e coletividade.


SEMPRE

gostaríamos de explicar **muitos** atos

gostariamos.com
@_gostariamos

/

dolzani ricardo, 58
+55 12 98861-1103

são josé dos campos, **vale do Paraíba**